

Prefeituras da região investem na captação da água de reuso para serviços públicos de limpeza

Iniciativas promovem o uso racional do recurso na limpeza urbana, como ruas e feiras-livres

Por Carol Melo, Daniel Rodrigues, Igor de Paiva, Karen Cunha e Luzia Souza

A água de reuso proporciona a economia do recurso natural e benefícios econômicos, sociais e ambientais. Cidades da Baixada Santista já adotam a prática. Um dos maiores exemplos da região é Praia Grande, que usa o processo no serviço de limpeza e manutenção urbana, captando a água pelo sistema de cisternas da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Sesurb), instaladas desde 2009.

No total, são cerca de 600 metros quadrados de estrutura para captação da chuva por meio de calhas. Somando todos os equipamentos existentes, a capacidade máxima atual é de aproximadamente 300 mil litros (equivalente a 25 caminhões pipas). E nos próximos meses, a Sesurb prevê ampliar o sistema, com a instalação de novas caixas d'água, adicionando à capacidade mais 240 mil litros.

As cisternas da cidade ficam na sede da Regional de Trabalho da Secretaria de Serviços Urbanos (Sesurb), Bairro Antártica; Viveiro Municipal, Bairro Tupi, e no Orquidário Municipal, Bairro Sítio do Campo. Durante a captação, a água da chuva é encaminhada para um sistema subterrâneo e para as caixas d'água de polietileno por meio de sistema de tubagem *by-pass*. O líquido recolhido passa por dois tipos de filtros, que descartam materiais que podem ter sido carregados para o sistema, como folhas e terra, aliviando o trabalho das bombas e garantindo mais qualidade da água coletada.

A água recolhida é usada para limpeza de locais públicos como ruas, áreas de feiras livres e de artesanato, viadutos, manutenções na rede de drenagem da cidade e na limpeza de ferramentas e equipamentos de trabalho.

A secretária de Serviços Urbanos de Praia Grande, Soraia Milan, explica que essa iniciativa vai ao encontro das campanhas de uso racional da água potável e que a sustentabilidade é a palavra chave do projeto. “Todos temos que nos conscientizar sobre a necessidade de se economizar este bem natural. Cada um precisa fazer sua parte. A mudança de hábito neste momento funciona como fator fundamental para a preservação dos recursos hídricos do planeta”.

Santos

Santos é outro município da Baixada Santista que usa a água de reuso. A cidade mantém o projeto Reuso de Água, cujo objetivo é a reutilização da água que abastece os 100 chuveirinhos instalados ao longo da orla da praia. Nos cálculos da prefeitura, são gastos, por ano, cerca de 120 milhões de litros de água nos chuveirinhos da praia. Com o sistema, a água é reutilizada na limpeza de feiras livres, do Mercado Municipal no Centro, do Mercado de Peixes da Ponta da Praia, na irrigação dos jardins da praia e do Jardim Botânico. A água também é usada no sistema de descarga e lavagem dos sanitários públicos da orla e na reposição das águas das fontes.

O sistema de reuso é simples. A água utilizada pelos banhistas escoia pelo ralo e é captada por um reservatório primário; em seguida, por meio de tubulação, é enviada para o tratamento. Fica armazenada em tanques, de onde saem para abastecer caminhões pipa que farão o transporte da água para as suas respectivas aplicações.

O município tem reuso de água fluvial destinada para fins não potáveis, como irrigação paisagística, combate ao fogo, sistemas de ar-condicionado, entre outros. Atualmente, o restaurante Bom Prato, em construção no Morro São Bento, aproveita o sistema de reaproveitamento de águas pluviais.

O consumo anual de água comum em repartições públicas, segundo dados de 2021, é de 457 mil metros cúbicos, cerca de 38 mil metros cúbicos por mês.

Bertioga

A cidade de Bertioga também conta com diversos pontos de captação no município, como o reuso da água do Centro de Gerenciamento de Resíduos para lavagem dos caminhões da coleta de resíduos domiciliares. A pasta informa ainda que utiliza água de reuso no Prédio da Diretoria de Operações Ambientais (DOA) e em diferentes unidades de educação da Cidade. O Centro de Educação Ambiental (CEA) ainda usa a coleta de águas pluviais na manutenção das mudas.

A Secretaria de Meio Ambiente da cidade ainda reforça a importância da reutilização da água, que contribui no uso sustentável dos recursos hídricos do Município, diminuindo a quantidade de esgoto lançada aos rios e ao mar da Cidade.

Legenda: Caixas d'água garantem o armazenamento da água da chuva
Crédito das fotos: Richard Haidrin